

## **LEVANTAMENTO DAS PATOLOGIAS DAS ESCULTURAS EM BRONZE DA PRAÇA CORONEL PEDRO OSÓRIO, PELOTAS, RS.**

**FLAVIA SILVA FARO<sup>1</sup>**; **MARGARETE R. F. GONÇALVES<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> UFPel- [fsfquidixe@hotmail.com](mailto:fsfquidixe@hotmail.com)

<sup>2</sup> UFPel- [margareterfg@gmail.com](mailto:margareterfg@gmail.com)

### **1. INTRODUÇÃO**

Segundo Araripe (2004), quando falamos em patrimônio cultural, estamos nos referindo a tudo que tem significação, aquilo que tem sentido social, não importando se este patrimônio é materializado ou representado por manifestações culturais através de um cidadão comum. Desta forma requerem cuidados que devem estar sincronizados em sua conservação e preservação. Para Fonseca (1997), os patrimônios históricos e artísticos nacionais são caracterizados pela heterogeneidade dos bens que os integram, conforme a concepção de patrimônio e de cultura que for adotada, e a proteção desses bens culturais gera um processo de identificação entre a cidade e a sua população, bem como a responsabilidade coletiva em protegê-lo e conservá-lo, o que torna viável que gerações futuras tenham acesso à memória de sua comunidade.

No presente resumo são abordadas questões diretamente ligadas ao estado de conservação do patrimônio artístico que envolve a cultura da cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul. Trata-se de uma parte do projeto de dissertação, intitulado Esculturas em bronze da Praça Coronel Pedro Osório, Pelotas, RS. Levantamento das patologias e análise de materiais sob o olhar do conservador-restaurador, que estuda uma proposta de conservação e restauração das esculturas de bronze e seus pedestais a partir de exames organolépticos e análises químicas. A motivação da proposta esta na expressiva representatividade histórica e artística das obras e no seu acelerado estado de degradação, ocasionado por ações naturais e de vandalismo.

A Praça Coronel Pedro Osório, assim chamada desde 1931 (LOPES, 2005, p.70), em homenagem póstuma ao Coronel Pedro Luís da Rocha Osório, falecido em 28 de fevereiro do mesmo ano, é o mais relevante lugar do Centro Histórico da cidade de Pelotas devido a presença de casarões tombados e patrimonializados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e de monumentos que homenageiam ilustres pelotenses e beneméritos nacionais. Dentre os monumentos as esculturas em bronze têm seu lugar de destaque. Elencam o conjunto dessas obras as esculturas, o Monumento às Mães (Figura 1a); homenagens ao Dr. José Brusque Filho (Figura 1b); ao Dr. Urbano Garcia (Figura 1c), Domingos José de Almeida (Figura 1c) ; ao Dr. Francisco de Paula Amarante ( Figura 2a); ao Coronel Pedro Osório (Figura 2b) e ao Dr. Miguel Rodrigues Barcellos (Figura 2c), de autorias do escultor pelotense Antônio Caringi e dos artistas Antônio Campins e Hildebrando Leão Veloso.



Figura 1: Esculturas em bronze da Praça Coronel Pedro Osório, Pelotas, RS. (a) Monumento em homenagem às Mães; (b) Dr. José Brusque Filho; (c) Dr. Urbano Garcia; (d) Domingos José de Almeida .

Fonte: Flávia Silva Faro e Jeferson Sallaberry (2015)..

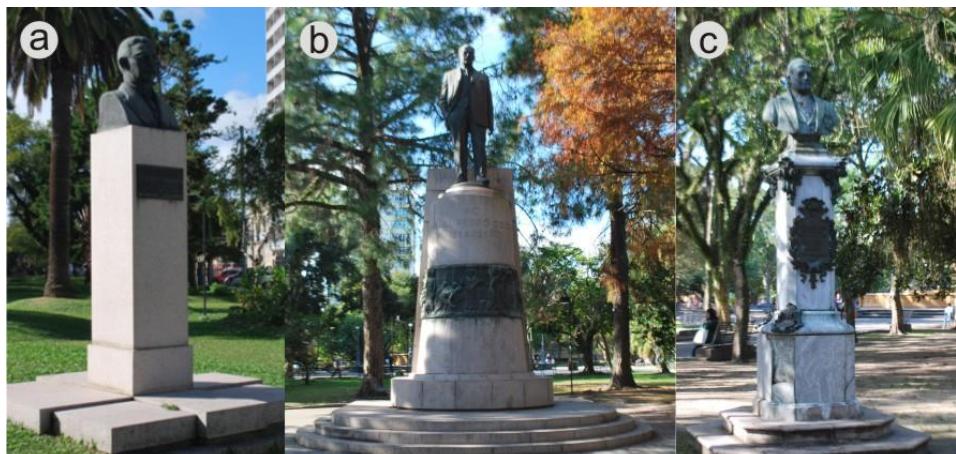


Figura 2: Esculturas em bronze das Praça Coronel Pedro Osório, Pelotas, RS. (a) Dr. Francisco de Paula Amarante; (b) Coronel Pedro Osório; (c) Dr. Miguel Rodrigues Barcellos.

Fonte: Flávia Silva Faro e Jeferson Sallaberry (2015).

## 2. METODOLOGIA

O desenvolvimento desta pesquisa prevê a execução de três etapas: a primeira de revisão bibliográfica, a segunda de desenvolvimento da parte experimental e a terceira de elaboração de uma proposta de conservação e restauro.

Na revisão bibliográfica serão pesquisados conceitos sobre questões patrimoniais e patrimônio cultural pelotense, história e métodos de produção das esculturas, metais e suas ligações, materiais pétreos e tratamentos preventivos de conservação e restauro. O desenvolvimento da parte experimental ocorrerá em dois momentos. No primeiro far-se-á o levantamento cadastral e diagnóstico das patologias observadas nas esculturas da Praça Cel. Pedro Osório e no segundo a caracterização química e física dos materiais constituintes das esculturas e de seus pedestais através da

coleta de micro amostra que será analisada por meio Espectroscopia por Energia Dispersiva (EDS) acoplada a um microscópio eletrônico de varredura (MEV) no Centro de Microscopia da Fundação Universidade de Rio Grande (FURG). A proposta de conservação e restauro ocorrerá a partir dos dados obtidos nas etapas anteriores, ou seja, será indicada uma limpeza adequada, tratamentos inibidores de corrosão e acréscimo de partes faltantes, se for a melhor opção, de acordo com os critérios de mínima intervenção baseada em teoria de restauração contemporânea.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

No tocante a revisão de conceitos, até o momento, foram analisadas as obras de Joel Candau (2012), Karen V. Caldas (2011), Mario Osorio MAGALHÃES (2011), Pedro Paulo Funari (2009), Max DVORAK (2008), Salvador Muñoz Viñas, entre muitos outros.

Na parte experimental exames *in loco* já estão sendo realizados, com a observação e registro fotográfico dos danos responsáveis pela deterioração das esculturas, como exemplificado nas Figuras 3, 4 e 5.

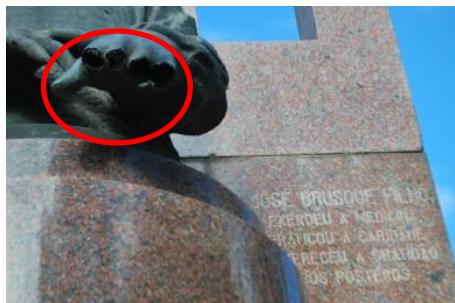


Figura 3 : escultura do Dr. José Brusque sem os dedos da mão esquerda.

Fonte : Flávia S. Faro, 2015.



Figura 4: Domingos José de Almeida com manchas ainda não identificadas.

Fonte: Flávia S. Faro, 2104.



Figura 5: Pedestal sem ornato da escultura do Dr. Miguel Rodrigues Barcellos.  
Fonte: Flávia S. Faro, 2014.

O pedido de extração de micro amostras já foi autorizado pela Secretaria da Cultura (Secult) da cidade de Pelotas, mediante reunião da autora deste resumo com o então secretário da cultura Sr. Giorgio Ronna. A extração das amostras ocorrerá durante as ações de paisagismos e limpeza dos monumentos da Praça Coronel Pedro Osorio, previstas para o segundo semestre de 2015.

#### 4. CONCLUSÕES

O presente resumo descreve e ilustra de forma sucinta as observações iniciais das condições em que se encontram o conjunto de esculturas em bronze e seus pedestais em pedra da Praça Coronel Pedro Osório. Espera-se que os resultados desta pesquisa possam contribuir para a conservação dos monumentos em questão e também na preservação artística e cultural do patrimônio pelotense.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARARIPE, Fátima Maria Alencar. **Do patrimônio cultural e seus significados.** Transformação [on line], 2004. Vol 16, n 2, pp111-122. ISSN 01033789 Boletim eletrônico da ABRACOR – Número 1. Junho de 2010.

CANDAU, Joël. **Memória e Identidade;** tradução Maria Letícia Ferreira. 1º Ed. São Paulo: Contexto, 2012.

CALDAS, V., Karen. **Reversilidade ou Retratabilidade? Discutindo o critério da Teoria da Conservação - Restauração em Cesari Brandi e Salvador Muñoz Viñas.** 2011 Monografia (requisito parcial para título de Bacharel em Conservação e Restauro) – Universidade Federal de Pelotas, RS – UFPel.

DVORÀK, Max. **Catecismo da Preservação de Monumentos.** Tradução: Valéria Alves Esteves Lima, Jens Baugarten, Beatriz Mugayar. São Paulo-SP: Ateliê Editorial, 2008.

**Enfoke. Guia turístico de Pelotas.** ETURPEL- Empresa de Turismo do Município de Pelotas Ltda. Editora Aimara Ltda 1980.

FERREIRA, M. L. Mazzucchi; MICHELON, F. Ferreira. **Memória, Patrimônio e Tradição.** Mestrado em Memória Social e Patrimônio Cultural, CAPES - Pelotas: Editora e Gráfica Universitária- UFPel, 2010.

FONSECA, M. C. Londres. **O patrimônio em processo: trajetória da política federal de preservação no Brasil.** 2ª Ed. rev. ampl. Rio de Janeiro : Editora UFRJ; Minc- Iphan, 2005.

FUNARI, Paulo, Pedro; PELEGRINI, C.A., Sandra. **Patrimônio Histórico e Cultural.** Rio de Janeiro-RJ. 2009.

LOPES, D. Simões. **Reestruturação da Praça Cel. Pedro Osório como um conjunto urbano.** Monografia apresentada no programa de Pós- graduação em Artes, como requisito parcial para obtenção do título em Especialista em Patrimônio Cultural: Conservação de artefatos, sob a orientação da professora mestre Carmem Lucia Abadie Biasoli ( 2005 70p.).

MAGALHÃES, M. Osório. **História e Tradições da cidade de Pelotas.** 6ª Ed. ver. e ampl. – Porto Alegre: ardoteempo, 2011.

**Manual do usuário de imóveis inventariados.** Secretaria Municipal da Cultura. Prefeitura Municipal de Pelotas-RS. Nova Prova. 2008.

MUÑOZ V., Salvador. **Teoria Contemporánea de la Restauración.** 1 ed. Madrid: Síntesis. 203.205p.

XAVIER, J. Silva. **Chafarizes e Caixa D'Água de Pelotas : Elementos de modernidade do primeiro sistema de abastecimento (1871).** Monografia apresentada ao curso de Pós Graduação em Artes – Patrimônio Cultural e Conservação de Artefatos do Instituto de Artes e Design da Universidade Federal de Pelotas, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Artes.